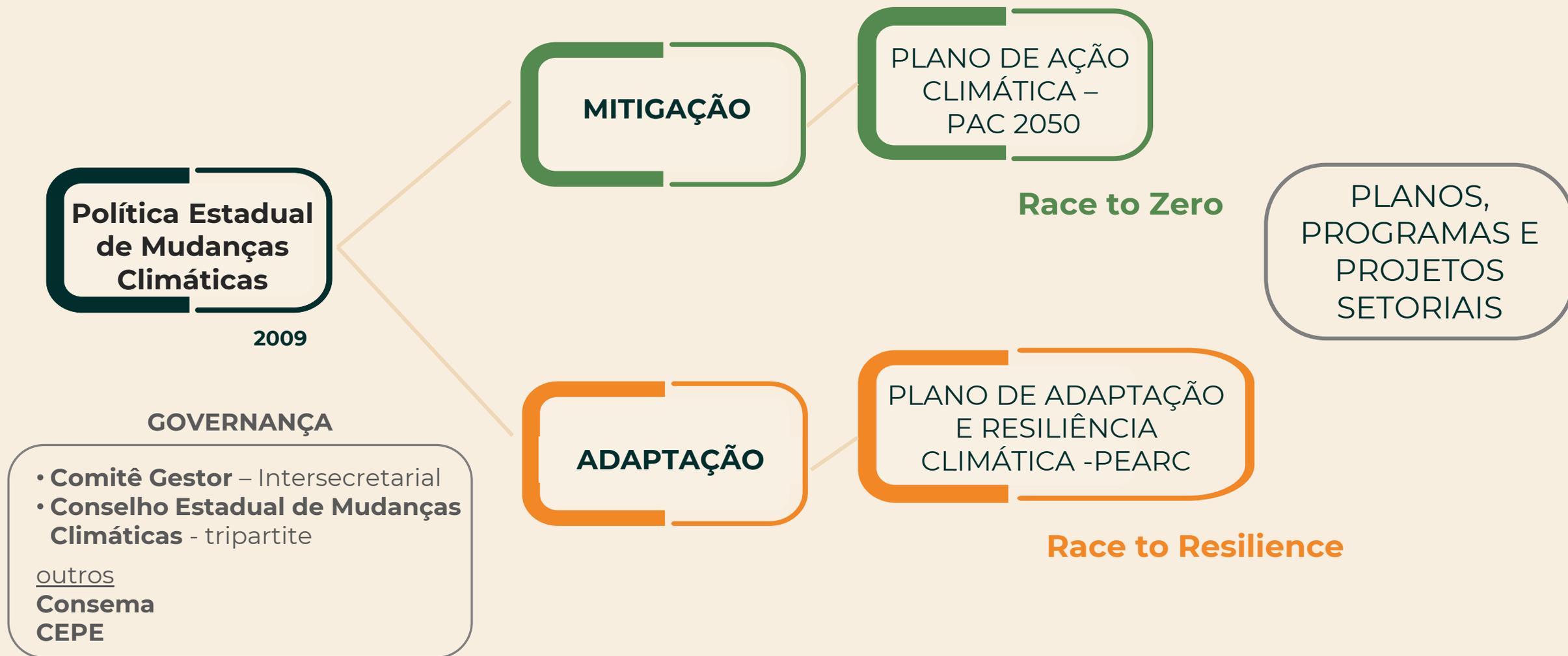


ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1º CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DO CONDEMAT +
29 de junho de 2024

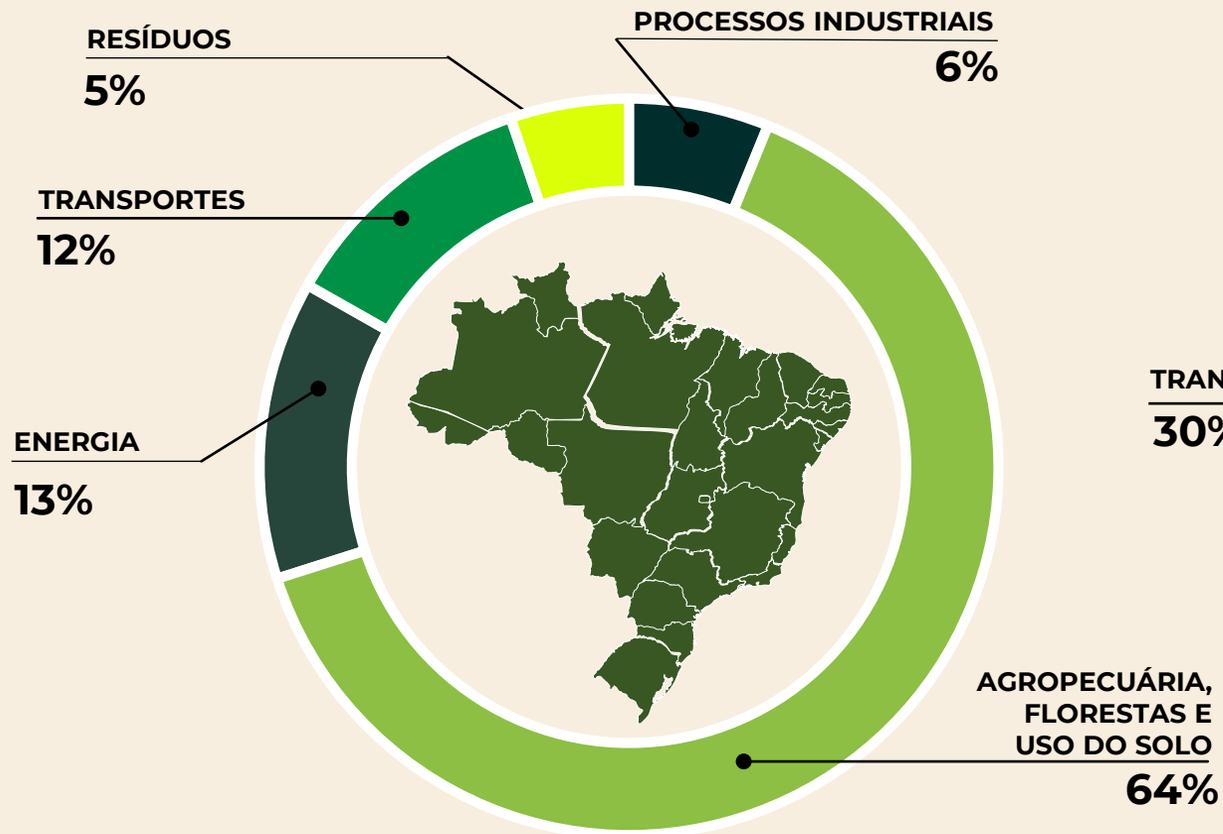
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DE SÃO PAULO

Estado mais resiliente e adaptado aos efeitos das mudanças climáticas, com equidade, e descarbonização da sua economia

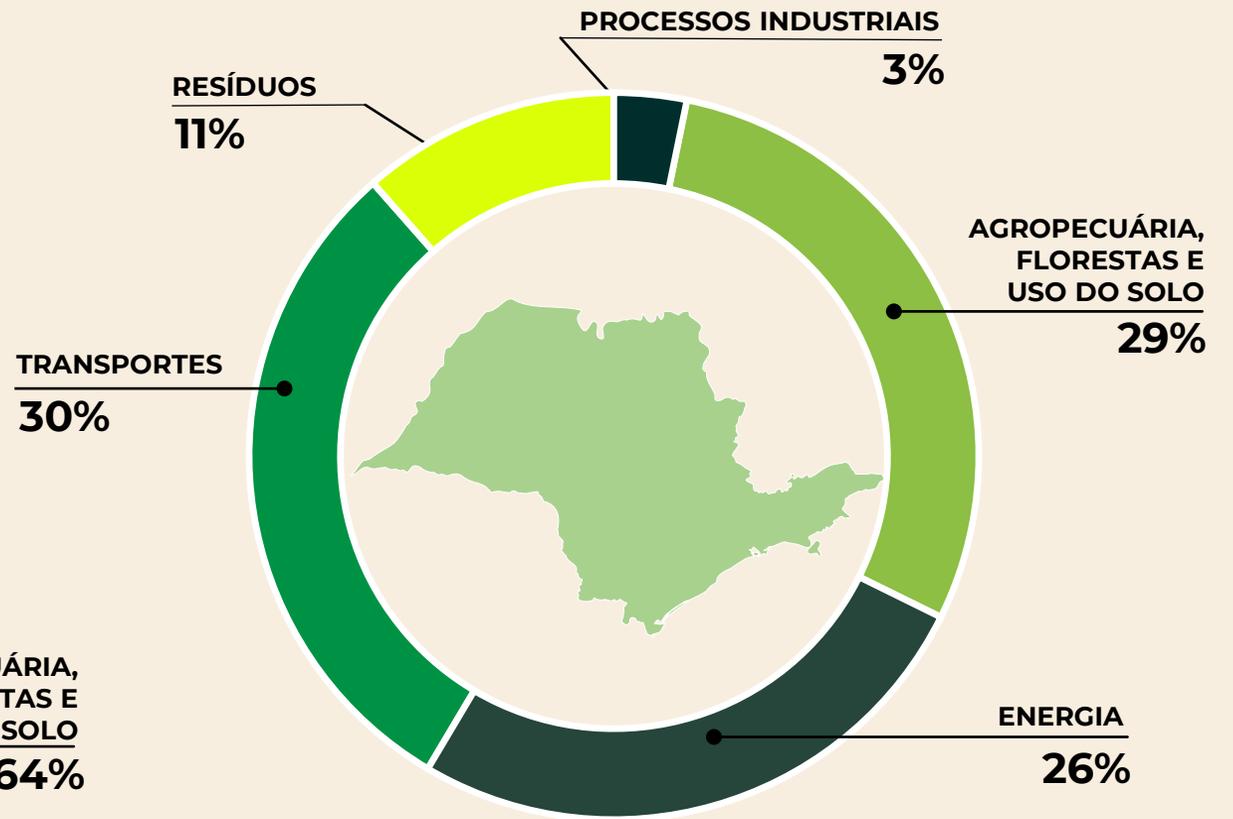


PERFIL DE EMISSÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO

EMISSÕES GEE LÍQUIDAS EM 2021*



BRASIL
1.756 MtCO₂ eq



SÃO PAULO
149 MtCO₂ eq

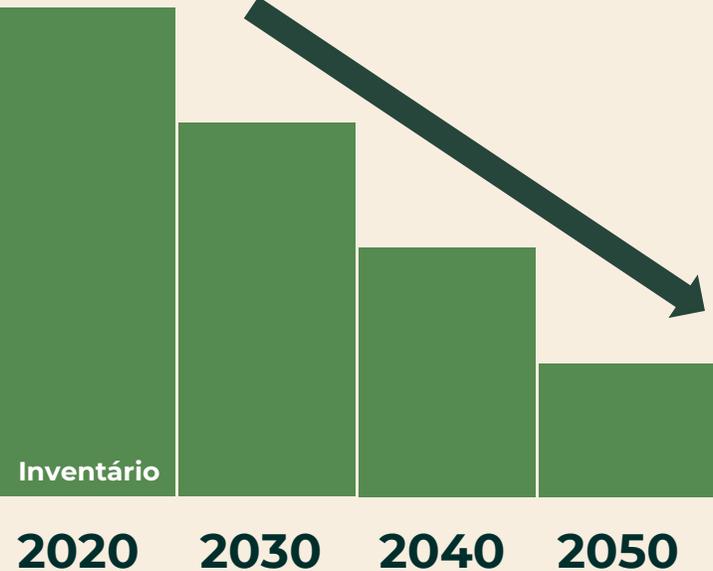
*Fonte: Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA – PAC 2050



PAC 2050 | SP CARBONO ZERO

TRAJETÓRIA DE DESCARBONIZAÇÃO



PLANO ESTADUAL DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA



Segurança Hídrica: disponibilidade hídrica (**qualidade e quantidade**) para abastecimento humano, atividades econômicas, e ecossistemas aquáticos

Segurança Alimentar e Nutricional: produção de alimentos (agricultura familiar) e na capacidade dos cidadãos de acessá-los.

Saúde única: aumento da incidência de zoonoses (como febre maculosa e arboviroses (vírus transmitidos por mosquitos, como dengue e febre amarela) e sobre o aumento dos agravos e da mortalidade da população e comprometimento do bem estar.

Biodiversidade: distribuição dos biomas, nos processos ecológicos, na provisão de serviços ecossistêmicos e na conservação de espécies.

Zona Costeira: Oceano e na Região Costeira (Litoral Norte, Baixada Santista e Complexo Estuarino Lagunar Iguape-Cananeia)

PLANO ESTADUAL DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

EIXO TRANSVERSAL JUSTIÇA CLIMÁTICA

Raça, gênero, renda, idade,
grupos étnicos

- levantamento e priorização de riscos climáticos;
- definição das medidas de adaptação e
- estratégia de comunicação e participação

EIXO ESTRUTURANTE INFRAESTRUTURA

Logística, saneamento, energia
e habitação

- Indicando e priorizando os riscos mais prementes sob sua ótica.
- Definição de estratégias de adaptação, priorizando soluções baseadas na natureza

FLUXO DE TRABALHO

DIRETRIZES
PARA O
PEARC

IDENTIFICAÇÃO
E PRIORIZAÇÃO
DOS IMPACTOS
CLIMÁTICOS

DEFINIÇÃO
DAS
MEDIDAS DE
ADAPTAÇÃO

CONSULTA
PÚBLICA

SUMÁRIO
EXECUTIVO
PEARC
COP 29
2024

PLANO ESTADUAL DE
**Adaptação e
Resiliência
Climática**

ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO- ZEE-SP



Instrumento de **planejamento ambiental e territorial que estabelece diretrizes de ordenamento e gestão do território**, de acordo com as **potencialidades e vulnerabilidades** ambientais e socioeconômicas das diferentes regiões do Estado.



Outros exemplos...

Programa Estadual de Prevenção de Desastres Naturais e Redução de Riscos Geológicos (PDN)

Inventário Florestal 2020

PAC 2050

Integra Tietê

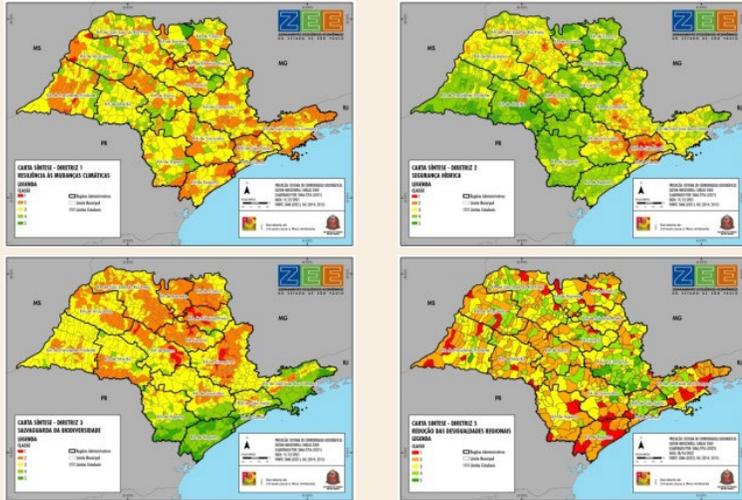
O ZEE-SP: PRODUTOS

DIAGNÓSTICO

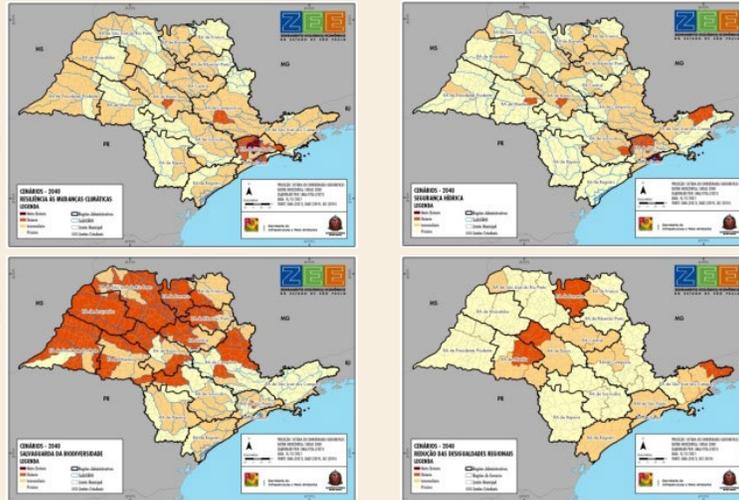
PROGNÓSTICO

ZONEAMENTO

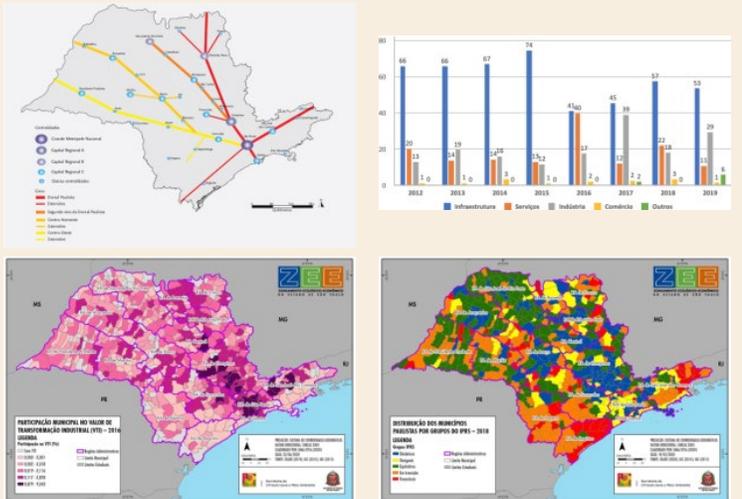
CARTAS SÍNTESE



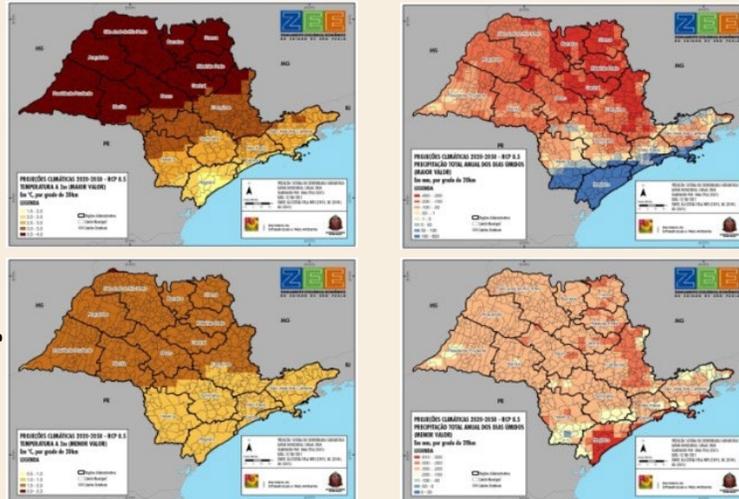
CENÁRIOS 2040



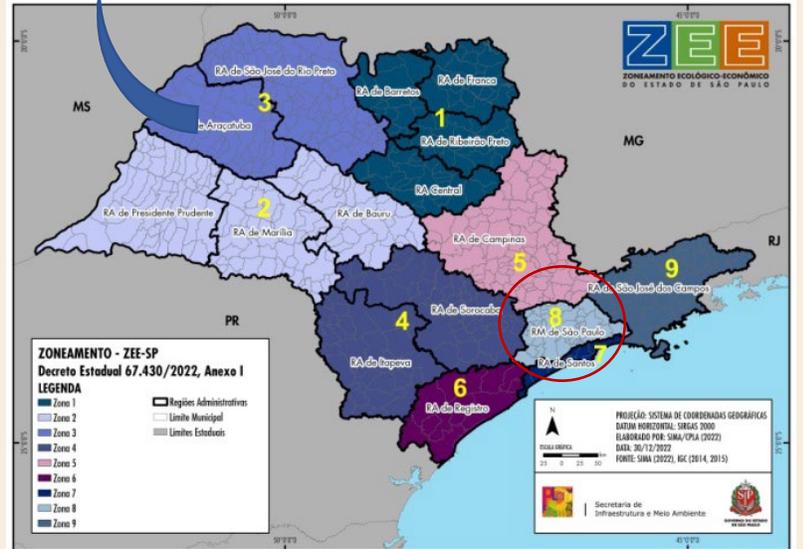
RELATÓRIO TÉCNICO



PROJEÇÕES CLIMÁTICAS

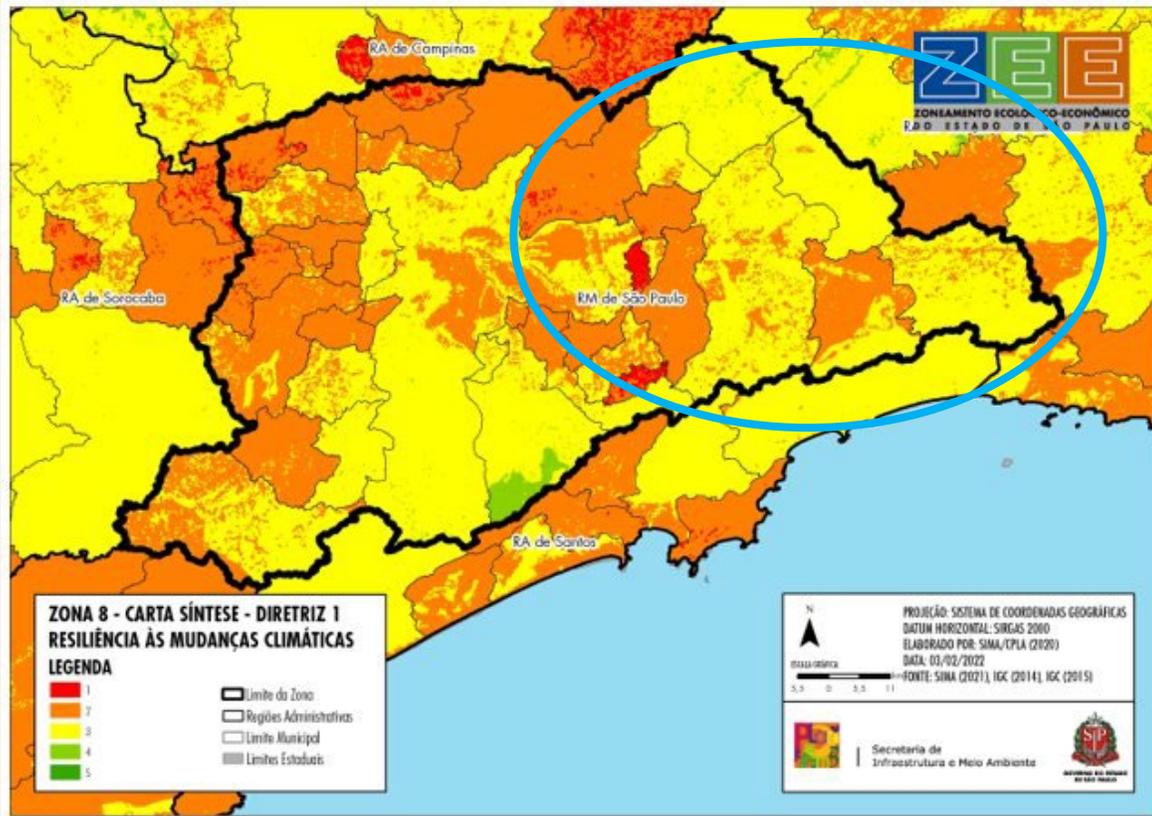


Diretrizes aplicáveis

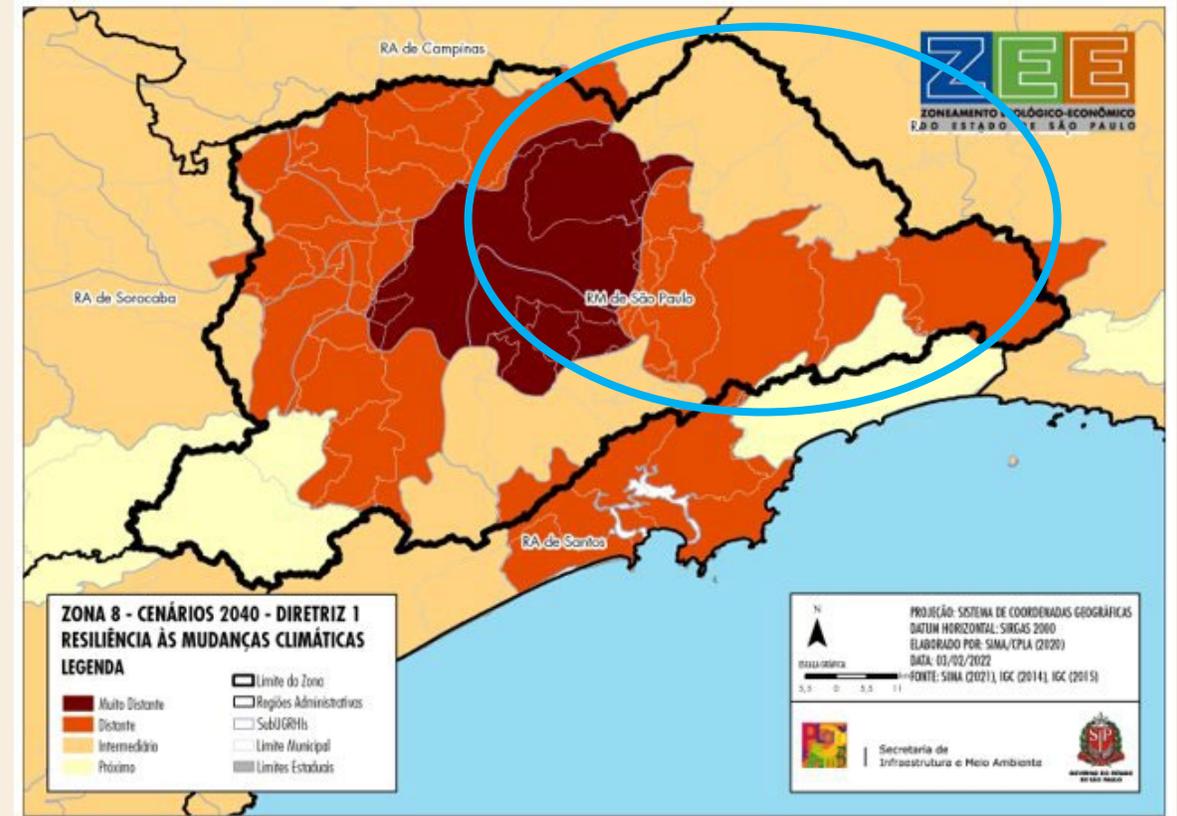


Zona 8: Resiliência às Mudanças Climáticas

CRUZAMENTOS DE SÍNTESE - MULTIESCALARIDADE E RASTREABILIDADE



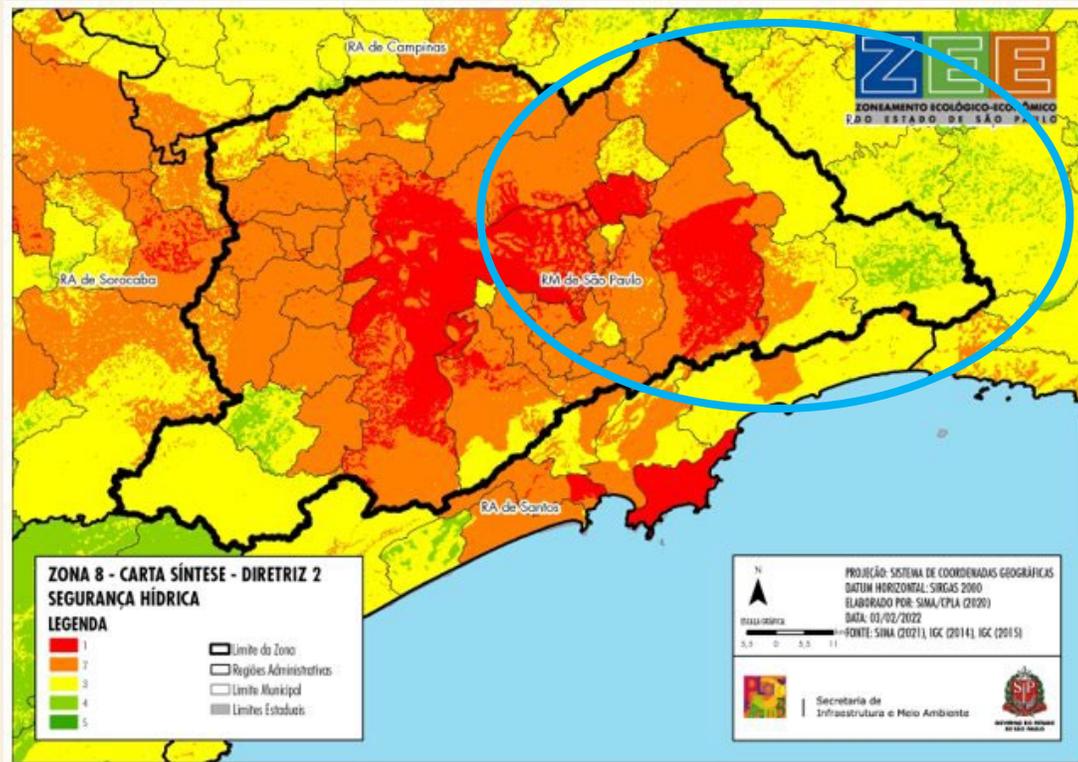
RMSP: predomínio de classe intermediária (amarelo)



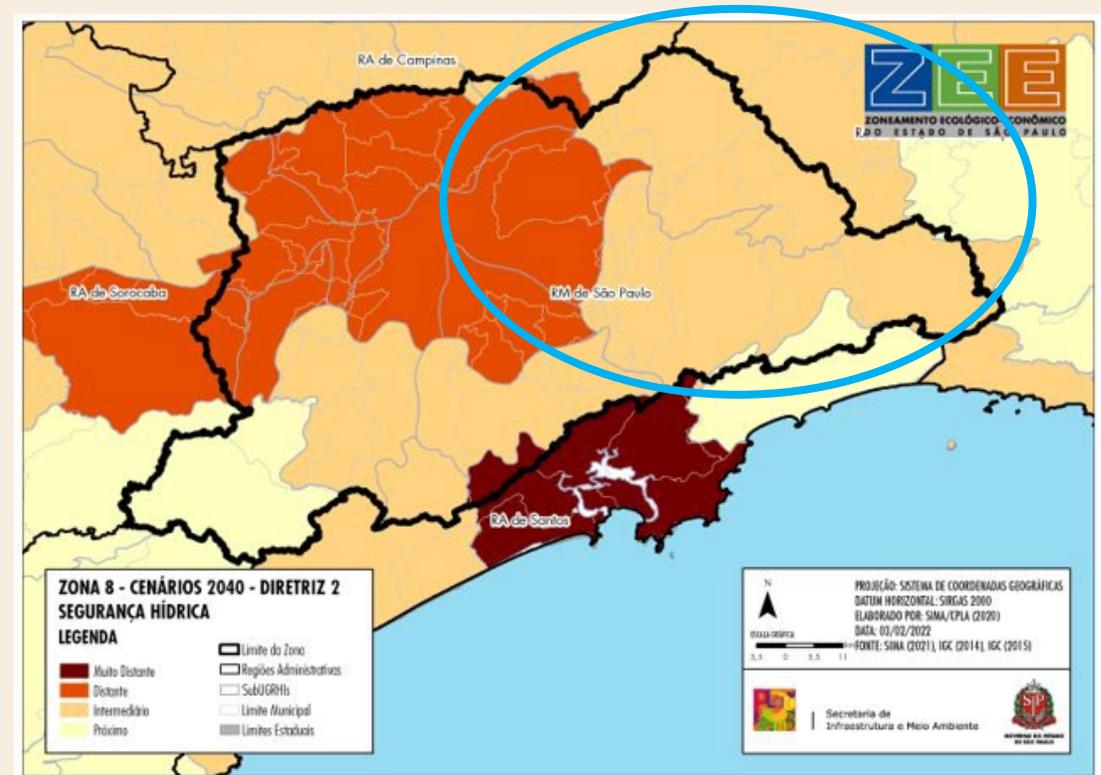
RMSP: classes muito distante, distante, intermediária e próxima

Zona 8: Segurança Hídrica

CRUZAMENTOS DE SÍNTESE - MULTIESCALARIDADE E RASTREABILIDADE



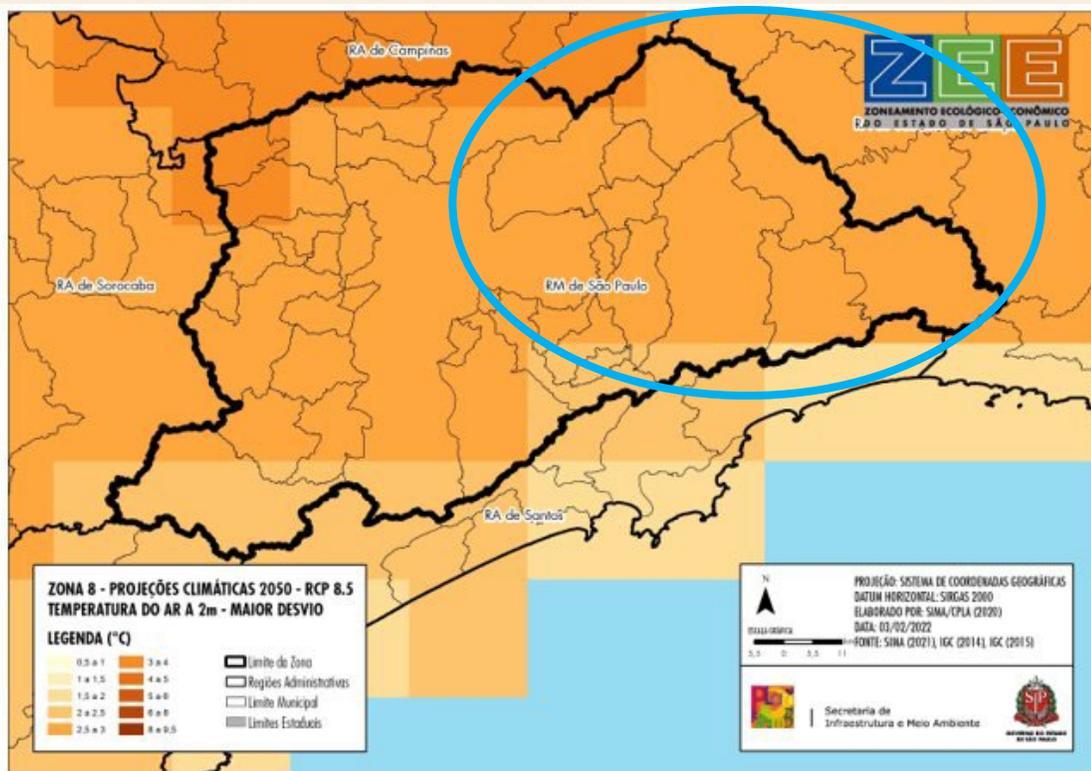
RMSP: predomínio de classe de atenção (laranja)



RMSP: classes distante, intermediária e próxima

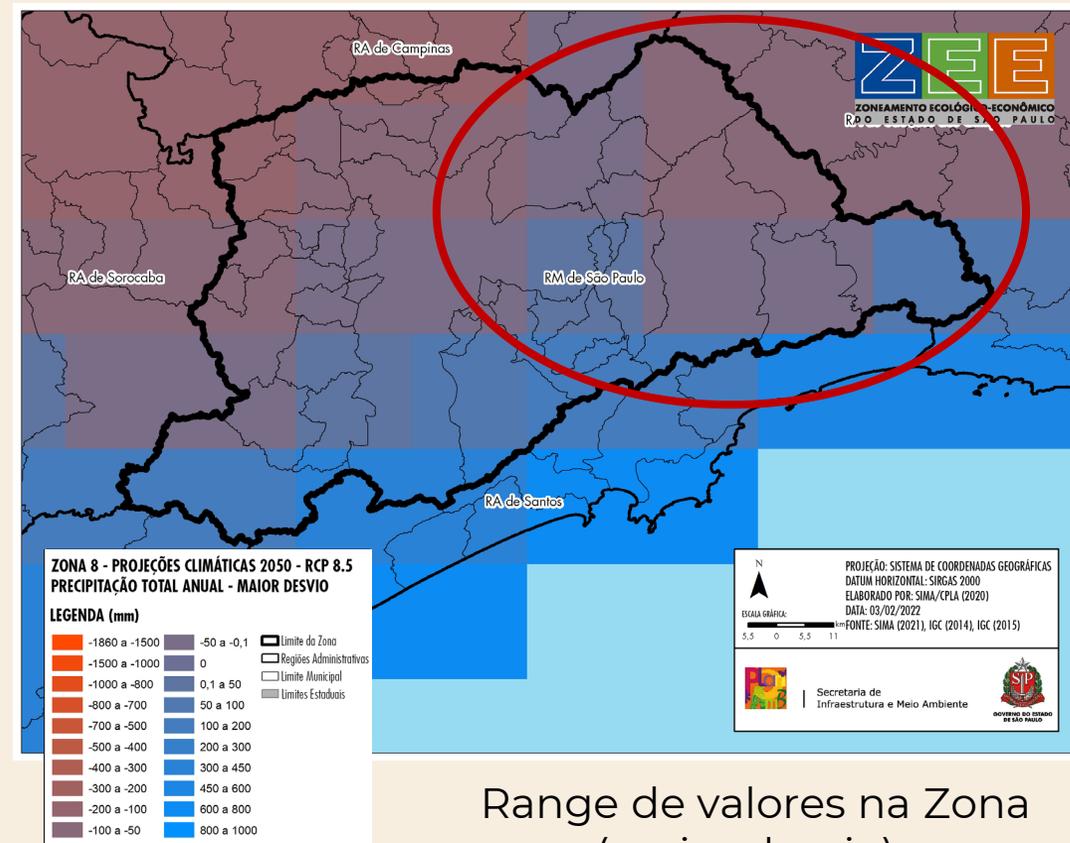
Zona 8: Projeções Climáticas

temperatura média anual



Range de valores na Zona (maior desvio): de 1,90 a 3,13°C

Precipitação total anual



Range de valores na Zona (maior desvio): de -134 a 656 mm

Zona 8: Diretrizes aplicáveis (exemplos)

Questões-chave:

Atenção na Carta Síntese de **Segurança Hídrica** e indicadores com criticidade, como **Balanco Hídrico** segundo vazão de referência Q95% (diagnóstico e prognóstico)

Fomentar pesquisas e medidas em **Soluções Baseadas na Natureza (SBn)** como forma de melhorar a quantidade e a qualidade de água

Incentivar a **permeabilidade do solo** nas áreas urbanas por meio de projetos públicos e privados e instrumentos de planejamento

Incentivar a implementação de programas de **Pagamentos por Serviços Ambientais**, visando aumentar a quantidade e a qualidade de água

Regiões com criticidade e níveis de atenção nos indicadores de **Domicílios em favelas** e **Domicílios em áreas de risco**

Consolidar e integrar **dados de assentamentos precários** com outros dados setoriais dentro de base georreferenciada

Implementar **ações corretivas**, incluindo recuperação urbana de assentamentos precários, requalificação urbana e habitacional e regularização fundiária

Fomentar a construção de **unidades habitacionais sustentáveis**

Níveis de atenção em indicadores ligados à gestão de riscos e desastres, como o **Índice de perigo de escorregamento e inundação e suscetibilidade à erosão** e **Pontos de erosão**

Fomentar pesquisas e medidas em **SBn** como forma de prevenção, redução, mitigação e erradicação de processos erosivos, de escorregamento e de inundação

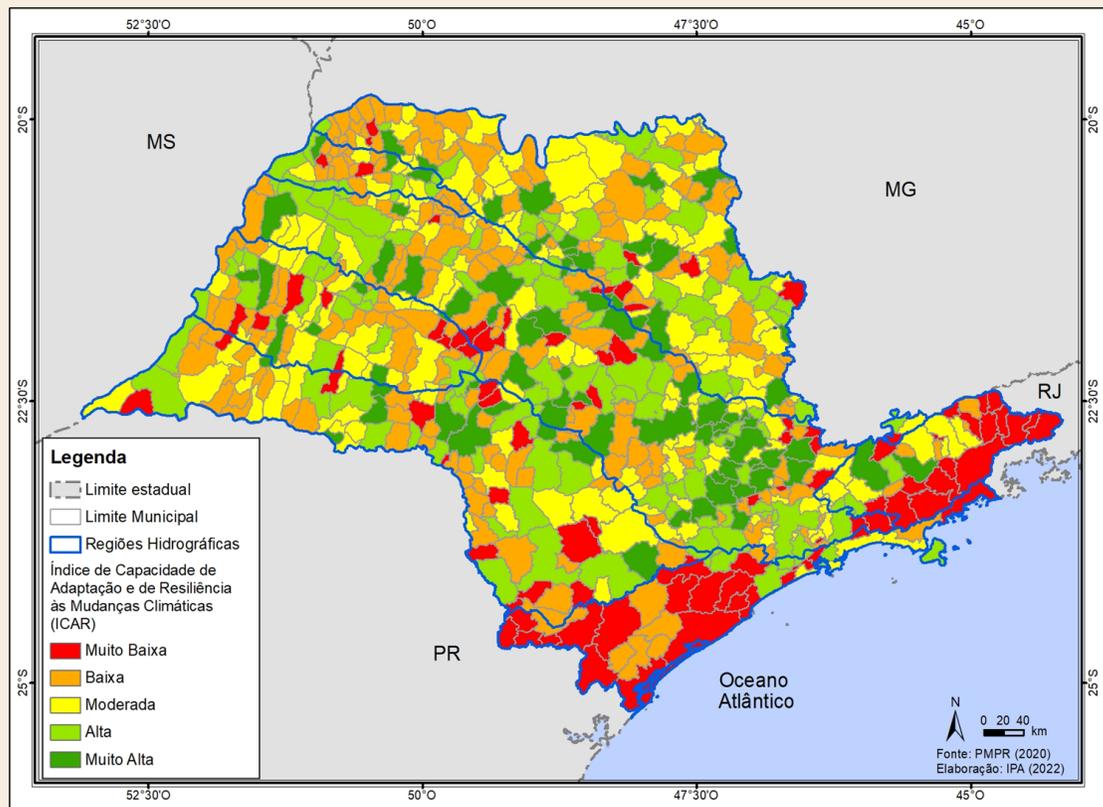
Apoiar a **manutenção da cobertura vegetal e a recuperação de APP** para minimizar os processos erosivos, de escorregamento e de inundação

OUTRAS AÇÕES COM MUNICÍPIOS



PROGRAMA MUNICÍPIOS PAULISTA RESILIENTES

Apoio à elaboração de Planos Municipais ou Regionais de Adaptação e Resiliência Climática



PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL

Apoiar a gestão ambiental local promovendo a execução de políticas públicas estratégicas

10 DIRETIVAS NORTEADORAS

Governança Ambiental

Adaptação às Mudanças Climáticas

Educação Ambiental

Saneamento Básico – Água, Esgoto e Drenagem

Gestão das Águas

Qualidade do Ar e Mitigação de GEE

Resíduos Sólidos

Arborização Urbana

Biodiversidade

Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-SP)

Obrigada!

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (SEMIL)

Marina Balestero dos Santos

Coordenadora de Planejamento Ambiental

www.semil.sp.gov.br